

Graças a Deus, Propriá vai possuir o seu Ginásio masculino.

O Revmo. Vigário acaba de receber um telegrama do Exmo. Sr. Governador Dr. José Rollemberg Leite aceitando a proposta para a colaboração do Governo do Estado.

No proximo número daremos reportagem completa
VIVA O GINÁSIO DIOCESANO DE PROPRIÁ

A DEFESA

DIRETOR:
Cónego José Curvelo Soares
GERENTE
Pe. Agnaldo Guimarães

Órgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas - Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XVII — Segunda fase

Propriá — DOMINGO 6 de Agosto de 1950

N. 41

EVHNGELHO do 10º domingo depois de PENTECOSTES São Lucas, capítulo 18 versos 9-14

E propôs também esta parábola a alguns que confiavam em si como se fossem justos, e desprezavam os outros: «Subiram dois homens ao templo para orar; um era fariseu, o outro publicano. O fariseu posto em pé orava no seu interior desta forma: Graças te dou, ó Deus, que não sou como os demais homens: ladrões, injustos e adúlteros; nem como este publicano. Jejuo duas vezes na semana e pago o dízimo de tudo o que possuo. O publicano, pelo contrário, pondo-se a distância, não queria sequer levantar os olhos ao céu, mas batia no seu peito, dizendo: Ó Deus, sê-me propício a mim, pecador. Digo-vos que este rollou para sua casa justificado, e não aquele. Pois todo o que se exaltar será humilhado, e quem se humilhar será exaltado.

Aniversário da União Beneficente de Propriá

A nossa gloriosa Associação Beneficente completa hoje mais um aniversário na sua longa e benemérita existência.

Tão vitoriosa e útil Associação é um atestado eloquente de quanto Propriá pode realizar e possuir. É uma prova evidente de que só as realizações que têm por objetivo o bem comum e tiveram por fundadores homens desprendidos de vaidade, de ambições, destituídos de qualquer competição política ou pessoal, podem dominar os obstáculos e vencer o tempo. Propriá deve se orgulhar da «Sociedade» que possui, e, imitando o exemplo dos seus antepassados, corrigir os erros e vícios que, no presente, poderão entrar a realização de obras que serão «glórias» no futuro.

A Defesa, parabenizando todos os que, como verdadeiros apóstolos, têm conservado e desenvolvido a União Beneficente, sauda, reverentemente, a memória dos fundadores da tão gloriosa e benfazeja Sociedade União Beneficente de Propriá.

Programa da sessão solene que será valizada, hoje, na sede da União Beneficente, às 10 horas.

- I — Abertura da Sessão
- II — Discurso do Orador Oficial — Dr. Josias Nunes
- III — LUAR DO SUL — Canção Gaucha
- IV — Discurso — Sr. Wollney Leal de Melo
- V — RIO AMAZONAS — Canção Jongo
- VI — Discurso — Pedro Freitas
- VII — GONDOLEIRO — Valsa
- VIII — Discurso — Dr. Felix Guimarães
- IX — SERENATA DE SCHUBERT
- X — Dr. Jessé Trindade
- XI — «GOD BESS AMERICA»
- XII — Palavra Final
- XIII — LES CONTES D'HOLLMAM — Encerramento.

Atrilhanará a sessão um artístico coral preparado pela nossa exímia pianista D. Odete Silva, que acompanhará ao piano todos os números de arte. O distinto conjunto será constituído do seguinte modo:

SOPRANOS: Celia Rolemberg, Zoraide Nascimento, Rosinha Figueirêdo, Nazareth Vellozo, Gilda Dantas, Auxiliadora Souza.

CONTRALTOS: Olinda Silva, Enilda Costa, Terezinha Silva, Carmelita Souza, Zélia Aragão.

TENOR: Sr. Agenôr Oliveira.

Comentário

O meu comentário último vai fornecer assunto para esta semana.

Duas observações me foram feitas sobre ele, por pessoas merecedoras de fé e confiança.

A primeira notara que os políticos não ficaram satisfeitos com as minhas considerações, de um certo modo bem fortes, sobre o ideal que os anima.

Notaram também que a minha insistência aconselhando e orientando o eleitorado no sentido de escolher os melhores candidatos e votar de acordo com a sua consciência, estava desagradando certos políticos que deram uma interpretação facciosa.

Se estou desagradando aos partidos, porque manifesto o meu descrédito nos seus propósitos e sentimentos de patriotismo, não faço injustiça, porque infelizmente, é a verdade mais incontestável do Brasil.

Basta examinar os capítulos, «desonestidade pública» — «negociatas e contratos escandalosos» — «esgotamentos de verbas» — «coligações e acordos partidários», para termos prova cabal. E, diga-se de passagem, enquanto o Brasil não tiver um homem que venha fazer um governo de inquéritos, devassas, confiscações, não teremos política no seu verdadeiro sentido.

Acuso os políticos e seus partidos, porque desejo a educação democrática do país.

Porque estou convencido de que é preciso uma campanha forte e sincera para levantar as massas contra os políticos exploradores e abrir caminho para homens retos e sinceros.

Enquanto os partidos forem dirigidos por homens sem escrúpulo, enquanto estes homens tiverem prestígio eleitoral, é difícil salvar o Brasil.

Eles corrompem os que foram pelo seu eleitorado colocados no poder, pelo menos, entram e dificultam a marcha de um governo completamente sadio.

Não foi o que aconteceu com o nosso atual Presidente da República, com o nosso Governador do Estado, cuja administração econômica é digna dos mais justos aplausos? Sim, por tudo isto é que eu falo mal dos políticos, começando pelos que me são mais chegados, até pelos laços do parentesco, pois, e em todos eles vejo o interesse pessoal como alvo do seu falso idealismo.

Progride o SENAC em Propriá

Tiveram reinício as aulas dos Cursos do SENAC nesta cidade terça-feira última, 1º do corrente, com mais entusiasmo e maior número de alunos, em virtude da oportunidade oferecida pelo Dr. Carlos Alberto de Barros Sampaio, Diretor Geral em Sergipe, áqueles que ainda não faziam parte do quadro estudantil.

Esta organização de ensino comercial, que teve seu começo em março do corrente ano, vem funcionando dentro das normas exigidas pelo Departamento de Aracajú, contando já com o elevado número de 146 alunos e dando provas concretas de seu progresso e desejo de bem servir á classe laboriosa do nosso comércio.

Verifica-se, também, que o Dr. Carlos Alberto não se tem descurado um só instante no sentido de solucionar o problema do ensino comercial de Propriá, abrangendo não só aos comerciantes mas ainda aos aspirantes ao comércio. Haja assim visto a prova de seleção realizada em 27 de julho p. passado, para ingresso de novos alunos, cujo número atingiu a 37, tendo os mesmos iniciado seus estudos em 1º do mês em curso, juntamente com os demais.

Atualmente, acham-se em perfeito funcionamento os seguintes cursos: — Prático de Escritório, com 14 alunos; Dactilógrafo,

Senador Salgado Filho

A morte do ilustre brasileiro Salgado Filho, não enlutou somente o Partido Trabalhista de quem era uma das colunas mestras; todo Brasil sentiu a perda de um grande filho.

Salgado Filho era um político que possuía a qualidade, infelizmente, mais rara entre os políticos do Brasil; era educado, amigo de todos, não alimentava ódios, não possuía espírito de vingança e perseguição.

Virtudes que tornam um político digno de admiração e que devem ser imitadas pelos políticos do Brasil.

«A Defesa», sentindo a morte e a perda do grande brasileiro, apresenta, particularmente, oa P. T. B. os mais sinceros pêsames.

com 20 alunos; Adaptação ao Comércio, 71 alunos e o Curso Fundamental com 41 alunos. As aulas dos cursos em aprêço estão sendo ministradas pelos professores Jethram Pinheiro Lobão, Aloísio J. Santos, Antonio Fernandes Leite e D. Hilda Silva Moura. O ensino de datilografia é feito pela Escola Remington Oficial, a cargo do Prof. Manoel Ferreira Rocha.

Convém ressaltar aqui a boa vontade e dedicação que tem empregado o sr. Agnelo Vasconcelos Torres, Diretor do Núcleo Regional de Propriá, afim de que cresçam as sementes plantadas em terreno fecundo.

E porque penso assim é que conselho aos eleitores que votem nos candidatos que lhe parecerem melhores, e atraídos pelo ideal de trabalhar pelo bem comum.

Dou este conselho porque estou certo de que só o eleitor livre e consciente poderá dar ao Brasil homens públicos honestos.

E insisto neste ponto porque ninguém, com são raciocínio, me poderá chamar de faccioso, pois ainda não temos candidatos oficiais para os cargos estaduais e municipais. Não possuímos candidatos... — que vergonha — só porque os partidos estão negociando os seus interesses, e o exemplo vem de cima.

Justamente por não haver candidatos ainda é que estou aproveitando para esclarecer o eleitorado e conseguir dele quebrar as algemas que o prendem aos portões do partido político, para dizer ao eleitor católico e consciente que só vote com o par-

tido da sua simpatia se ele tiver o cuidado de selecionar os candidatos.

É preciso que o eleitor se convença de que se o partido não agir assim está ultrajando a dignidade dos seus adeptos.

Não temos candidatos ainda, oficialmente apresentados, esperamos que eles sejam bem escolhidos.

Nos meus comentários não estou prejudicando a ninguém; no cenário municipal, não temos candidatos, e os que são alvo de palpites, nas palestras e até na imprensa, me parecem dignos.

Não estou prejudicando a ninguém, não é política o que tenho feito; o que desejo fazer, se o eleitorado católico seguir estas orientações, é um grande benefício á Propriá.

E se isto é política estou cumprindo o meu dever de brasileiro e cristão, estou fazendo a única política que devo fazer.

P. S.

A DEFESA

Orgão Paroquial de publicação semanal.

EXPEDIENTE:

Redação e Oficinas
PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES

Assinaturas:

Benfeitores Cr.\$40,00
Simples Cr.\$20,00

Futebol e Política

J. SILVÉRIO L. FONTES

O campeonato mundial de futebol, realizado no Brasil, foi para todos nós um acontecimento empolgante e que, atraiu todas as atenções. Nos dias em que o Brasil jogava, em todos os aparelhos de rádio se ouvia o *speaker* berrear os lances do prêmio esportivo. Nas ocupações coletivas dos habitantes deste vasto País primou a disputa futebolística até sobre os acontecimentos de ordem política. E tal preferência será o objeto das considerações que se seguem.

Não vou repetir as filípicas de alguns contra os gostos esportivos dos brasileiros. Quero apenas observar que as próximas eleições gerais, decisivas para o futuro da nacionalidade, aparecem como secundárias diante das emoções e dos triunfos da arena dos estádios. Significa que o jogo representa para a nossa alma coletiva muito mais que os destinos da organização política comum. O povo sente nas profundidades do eu societário a necessidade de comungar num objetivo próprio da totalidade. As elites nacionais, a quem cabia educar essas aspirações, atendê-las, cuidam entretanto somente dos seus interesses particularistas, fazendo do bem público o equilíbrio mecânico dos interesses privados. A ância de organização das massas, se voltada para os problemas gerais da vida nacional, assim se perde no vazio ou no espetáculo confrangedor de depravação das classes dirigentes, cuja posição social prepõe à educação do todo.

Já observaram os sociólogos que a nossa gente é avessa às formações gregárias. É experiência quotidiana dos que promovem a fundação de sociedades o fato referido. Para elas é difícil encontrar aderentes e colaboradores entusiastas. Na sua maior parte vegetam em pálido viver, algumas vezes ruborizado pela presença corajosa, mas única, de uma personalidade forte. Daí, por falta desse espírito comunitário, o destaque do valor pessoal no nosso meio. Daí o sentido exageradamente personalista da nossa política. Está averiguado também, contudo, que uma das poucas exceções a regra tão lamentável é a atividade esportiva. Nesse meio surgiram organizações vivazes, espontâneas, de caráter popular e privado.

Como explicar o êxito socializador do esporte? Certamente pelo corresponder aos requisitos íntimos da nossa alma. Possui atrativos especiais para o primitivismo das camadas populares pouco cultivadas como as nossas e para todos os ambientes cujo senso de convivência é primário assim. Há nele um feitiço heroico e aventureiro, consequentemente emocional. Há o risco do insucesso e a alegria da vitória. Há pessoas vivas, concretas, que lutam, fazendo pulsar velozmente o coração. Há todo o encanto apaixonado e violento das batalhas, sem seus males, dores e crueldades. Se as nossas elites realmente querem liderar a motilidade histórica do povo brasileiro, que procurem compreender seus sonhos mais ardentes e os secretos anseios da sua alma simples e generosa.

Secção charadística Armazem de Couros

A prima sendo a primeira — 1
Na pedra vá procurar — 1
Todos temos a terceira; — 1
Vamos, toca a decifrar,
Curiosa como mulher
Ver a fruta logo quer.

Charadas Novíssimas

O excessivo acanhamento torna o «homem» muito abatido. 1-2

Qualquer que seja o traidor é digno da forca. 2-1

Propriá, 18-7-50.

J. MILOR

Soluções do número anterior:

Estolido
Pegado
Puxa-saco

CASA FUNDADA EM 1944

Gileno José de Oliveira

Especialista em aviamentos para sapateiros, Tamancueiros e completo sortimento de arreios para montaria em geral, malas para viagem etc.

Filmes, materiais fotográficos e Secção de Foto amadores. Revendedor da STANDARD Oil, Co. Of. Brasil. Querozene e Gasolina Oleo Oilek para maquina de Costura 300. Endereço Teleg. VILGENIO

Av. Cel. Augusto Maynard, 42

PROPRIÁ — SERGIPE

Padaria SANTA IZABEL

DE

EDSON DIAS PINTO

Especialista em Pães, Biscoitos, Massas Finas, etc

HIGIENE RIGOROSA

Praça Tobias Barreto, 6

Propriá

Sergipe

DR. A. VIDAL

Clinica e Prótese em geral. Diatermia—Ionização—Banhos de luz, infra-vermelho. Rádios-cópia endoscopia tentária-Raios X-Inhações elétricas para tratamento da Sinusite—Branqueamento de dentes pela eletricidade—Tratamento das infecções pela eletricidade—Tratamento das hemorragias pela eletricidade—Aplicações de Termocautério—Perfurações de tumores com bisturi elétrico (Dialérmico)—Diagnósticos elétricos pelos aparelhos Dentalômetro e Vitalômetro. Dentaduras sem pressão e sem ceu de boca—Chapéis anafomicis—Pontes acrílicas e Roach.

PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES DE BRITO, 9

PROPRIÁ — SERGIPE

AFREDISIO PEREIRA LEITE

PADARIA

Especialidade em pães - biscoitos - massas finas, bolachas, etc.

Secção de bebidas geladas nacionais e estrangeiras

DARCILENA

Rua Cel Augusto Maynard

SERGIPE

Assistência à Missa Paroquial

E' nessa ocasião que auferimos para nós grandes e proveitosas vantagens espirituais. O celebrante seja o Vigário ou qualquer outro sacerdote, lê o Evangelho do dia e passa a explicá-lo divididamente.

Assim foi que no domingo passado a assemblea religiosa ouvia atentamente a leitura do Evangelho narrado por S. Lucas, Cap. 16, versos — 1 — 9 sobre aquela admirável parábola que o Mestre, com toda a sua divina filosofia, propoz a seus discípulos, figurada num homem rico que tinha um administrador o qual foi acusado diante dele de haver desperdiçado os seus bens. E vai perseguido até o ponto em que termina a dita narração, mostrando como o administrador portou-se para com os devedores de seu patrão. O Revmo. Sr. Vigário terminando a leitura foi tocando detalhadamente em cada tópico da mesma, salientando o que toca à difamação que foi o objetivo de ser aquele administrador do Evangelho despejado dos seus serviços por seu patrão. E abrindo um parentese pensemos agora; que horrendo, que chaga corrosiva é para a humanidade a difamação tantas vezes aplicada á uma pobre criatura tão injustamente, por um sentimento de inveja ou de ciúmes infundados?

Achamos uma pessoa muito boa, piedosa, e fazemos dessa pessoa ótimas referências a um «alguem» que fica despeitado, enciumado por não receber também os elogios de que julga-se digno. E diz, é... essa pessoa é boazinha mas... Neste monossilado seguido desta maliciosa reticencia diz tudo.

E se inquerimos a significação daquele pretencioso, mas, então ouviremos contra a pessoa elogiada o quanto possa desprestigiá-la diante do que dela fazemos, como aconteceu ao administrador do acima citado Evangelho, diante do patrão.

E' o maléfico efeito da difamação emitida pela lingua do maledicente que tem na ocasião mais agudez do que o gume da durindana. Essa lingua que Deus colocou em nós protegida por duas muralhas para que seja refreída e cautelosa em sua prática, assemelha-se as vezes a um animal indômito que infrene avançada para devorar a boa fama, o bom nome de que goza aquele a quem antipatiza e inveja.

Quantas injustiaas, quantas misérias por causa de uma lingua má. Muitas vezes é uma pessoa lançada à liça por causa de um falso testemunho por uma mentira. Essa lingua que Deus deu-nos com o dom da palavra foi para fazermos dela o bom uso de propagar o bem e não devemos pois a empregar em sentido oposto. A', e como soube o Revmo. Sr. Vigário, com palavras unidas de caridade e zelo paternais, pôr em evidência o mal que causa a difamação acrescentando que, os bens materiais ainda que todo perdidos poderemos mesmo a despeito de grandes e sérias dificuldades readquiri-los. Entretanto, a fama, o bom nome, uma vez que sejam perdidos, dificilmente ou talvez mais nunca, serão reconquistados. Na lição que nos deu o Evangelho aprendamos a refreiar nossa lingua para que não seja ela portadora de difamações ao nosso próximo e antes o defenda com justiça e caridade ocultando suas faltas quando mesmo tenhamos delas conhecimentos.

Tomemos a resolução firme de assistirmos sempre que possível a santa missa nos domingos e dias santificados, porque daí auferiremos grandes e proveitosas vantagens para nossa vida temporal e espiritual ouvindo os santos ensinamentos do Evangelho.

E. Maia

Armarinho Júpter

DE

Dolores Lima

Completo sortimento de linhas, objetos para presentes, perfumes, vidros, louças, brinquedos, aviamentos para vestidos

Preços eduzidos

Avenida Augusto Maynard, 1

PROPRIÁ

SERGIPE

Bazar São José

DE

JOSÉ DUDA

Grande sortimento de alumínio, miudezas, louças, vidros, etc.

Rua da Palma 155, ou Av. Tavares de Lira
Feira Livre

nado e violento das batalhas, sem seus males, dores e crueldades.

Se as nossas elites realmente querem liderar a motilidade histórica do povo brasileiro, que procurem compreender seus sonhos mais ardentes e os secretos anseios da sua alma simples e generosa.

TORRES & CIA.

TECIDOS POR ATACADO E A VAREJO

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. INTEGRAL -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIÁ --- SERGIPE

Os "traços" sobre a "União Beneficente"

Ferreira Rocha

A imprensa é uma tribuna. Todos que se servem da pena para defesa de seus pensamentos recorrem a ela e desenvolvem os argumentos dentro das razões que lhes fecunda a imaginação.

Característica do regime que vivemos, regime de liberdade, o único compatível com a personalidade humana e com os instintos naturais da criatura, o direito de emitir livremente o que pensa e sente, desde que estribado na verdade, na justiça e no direito, é, não padecendo dúvida, a maior conquista do homem civilizado no terreno social.

Ao lado dos mais fracos e dos desprotegidos, porém, deve a palavra colocar-se sempre, qual o advogado resoluto e corajoso na defesa natural e devotada do seu constituinte. Apontando os erros, orientando na indicação de estradas mais acessíveis, aconselhando, alvitando, qual o amigo vigilante e bom, a palavra é o equilíbrio, força moral também que se faz respeitada em todas as circunstâncias.

Afigurando-nos às vezes recursos para ataques e acusações infundadas, com os mesmos direitos e prerrogativas podemos utilizá-la como meio de defesa ou de protesto.

Na execução da palavra cumpre, acentuam as regras da moral e da educação, ser prudente e comedido porém. Desenvolvê-la com sabedoria e inteligência é certo, mas por outro modo importa afastarmo-nos dos excessos, da redundância e principalmente da irrealidade.

Antes de pisar a tribuna aureolada das letras, pois, deve o escritor proceder a um balanço seguro dos recursos que vai por à amostra, consultar as possibilidades, inteirar-se previamente dos acontecimentos relacionados com o materia para que se não exponha ao ridículo ou seja objeto de controvérsias e contraditas.

Ora versando tesse ante personalista, ora analisando questão do domínio essencial da literatura, ou enaltecendo os méritos individuais de outrem ou apreciando os aspectos estruturais das coisas e das realizações, esta deve ser a conduta do jornalista, conduta vasada na moderação e na sensatez.

Talavia se o direito de liberdade de palavra é defendido, da mesma sorte dever-se-á defender o direito sagrado da crítica, o direito de supervisão nas vidas administrativas e sobre os atos humanos. Não se admitir o direito de crítica é o mesmo que se não admitir o direito da palavra, a liberdade da imprensa porque ambos são homogêneos, unos, indissolúveis.

As polémicas são uma necessidade porque delas adveem a perfeição, a regeneração e a emenda.

Discutindo-se a idéia no domínio teórico, procura-se a solução para a prática, busca-se a maneira mais acertada pela qual se possa aplicar o método ou atender melhormente os anseios coletivos. Na maneira de colocar-nos em face dos problemas em todas as esferas, devemos antepor sempre e sempre a análise construtiva em torno dos problemas em foco. Deste jaz pode-se evitar os fracassos e decepções sempre desagradáveis.

A palavra por demais conhecida do jornalista Alberon Machado, portador que é de estilo recomendável, em trabalho apresentado acerca da «União Beneficente» a muita gente estranhou (dentre êsses eu próprio sou um deles).

Quando Alberon Machado, meu particular amigo, referiu-me sua intenção de publicar algo sobre aquela instituição, recebi com satisfação a notícia, mas julgando erradamente que se achasse ele devidamente informado quanto a história da casa nessa última década e que versaria tema outro.

Não me acudiu já mais à lembrança que iria o jornalista Machado palmilhar terreno minado e sem segurança, para desenvolvimento da tese apresentada, em informações de última hora.

A Desolação dos Brasileiros

Por ANTONIO MIRANDA DE CASTRO

O IV Campeonato Mundial que foi iniciado no dia 2 de Junho de 1949 na cidade, de «ESTOCOLMO», teve seu epílogo no dia 16 de Julho de 1950 no Rio de Janeiro, com um extraordinário golpe que o destino havia reservado para a grande torcida brasileira. Se o ambiente era de alegria antes do jogo final, tornou-se em grande desilusão ao término do mesmo, com uma negra tristeza inyadindo nossos corações e causando até morte para os fracos que não se conformaram com a derrota inesperada.

Meus amigos, o povo brasileiro é muito otimista, pois sabendo-se que o foot-ball é «SPORT SEM LÓGICA», não era necessário fazer aos nossos jogadores um incentivo demasiado, considerando o nosso paiz campeão mundial antes da batalha final.

Vinte e quatro horas antes do prélio com os Uruguaios, um vespertino carioca publicava na primeira página a fotografia do nosso quadro com a seguinte legenda — ESTES SÃO OS CAMPEÕES DO MUNDO — Ao ingressar no estadio para assistir

o jogo comprei outro jornal em edição ilustrada no qual encontrei uma crônica mais absurda e que deverá servir de palhaçada para o povo uruguaio; o cronista descrevia o desenrolar do campeonato como se este tivesse chegado ao final escrevendo assim — APESAR DA RESISTÊNCIA DOS URUGUAIOS CONSEGUIMOS O TÍTULO DE CAMPEÕES DO MUNDO — Da a impressão que já estávamos na segunda-feira sem o pesadelo da derrota. Que absurdo!

Tudo isso servia para que os nossos jogadores julgassem cada vez mais fácil o nosso triunfo. Enganavam-se os cronistas cariocas e cometiam um grande erro, porque por mais fácil que fosse vitória devíamos raciocinar que em partidas de campeonatos mundial não se pode admitir adversários fracos.

Os brasileiros haviam vencido quadros que não conheciam bem o nosso padrão de jogo, porém o último adversário era nosso

Continúa na 4a. Pág.

Suscetível ao erro é o homem, e o confrade Alberon Machado, composto no seu valor fisiológico dos mesmos elementos que os outros viventes, teria certamente que errar também.

E como existiriam virtude, práticas corretas e exemplares se não fossem os erros e os vícios? A vida de tudo se compõe. Errar é humano, eis a sentença pragmática.

Assim incidiu no erro o gordunho fundador do «O Clarim» e o poeta mavioso das coisas do S. Francisco.

A «União Beneficente» efetivamente vem de reclamar, de algum tempo a esta parte, certas e determinadas medidas, todas elas, entretanto, de ordem organizativa, no que tange, devo salientar a composição de modalidades de cunho sistemático. Outras, relacionadas com segurança do patrimônio social.

Mas de relação aos seus fins e medidas externas por assim dizer, conserva-se a mesma conforme idealizaram os fundadores, permanece a pioneira avançada de assistência social da região, veste-se com as mesmas roupas do passado que foram objetos dos sonhos de Antonio Jaquaripe e Eliseu Gomes.

Deste roteiro de nada se afastou ela, porque todos os associados que a procuram têm sido justa e atenciosamente atendidos.

Assim me pronuncio não somente porque ali trabalhei como ainda por achar-me em entendimento constante com alguns dos dignos diretores, achando-me consequentemente munido do material necessário para argumentar os processos baseado num critério de administrações honestas e patrióticas.

Filho de Propriá deve o jornalista Alberon Machado conhecer a crise encontrada no seio das sociedades da terra, no tocante a colaboração de elementos capazes e que se não furtem de prestar serviço nas direções, sem remuneração ou paga. Ninguém quer trabalhar, ninguém quer sacrifício pelo bem comum, triste e lamentável atestado de incompreensão e atraso. Muito menos aceitar a responsabilidade direta dos encargos, tarefa na qual deve o cidadão patriota entregar-se com amor e dedicação especial, tomando resoluções acertadas e em consonância com o momento agitado em que vivemos.

A sociedade, admite o jornalista autor de TRACOS, há de acompanhar as influências dos dias presentes, resultante que é das cogitações da vida social contemporânea. Não poderia ela permanecer imóvel, estática, indifferente e retrógada. Nada que se não transforme não evolui, não se aperfeiçoa, verifica o princípio histórico-científico da vida.

E por isto mesmo muito há o que fazer. Os problemas são diversos e sempre novos porque a «União Beneficente» e organizações congêneres, mais que quaisquer outras, penetra no seio da família, numa atitude de auxilio e segurança. Tem raízes profundas como a religião e exerce força ponderável na educação social do homem.

Medidas há, pois, mas de outro carácter, de outro aspecto e alheios todos eles aos argumentos do jornalista Alberon Machado.

A «União Beneficente» deveria adotar, por exemplo, o prélio exame métrico na admissão de sócios. Tão elementar é o problema na compreensão da sua conveniência que me disperso analisá-lo. Não seria uma norma de fundo meramente burocrático, mas elemento básico no progresso e defesa econômica da sociedade: Limite de benefícios. Que estes sejam determinados e concedidos exclusivamente pela forma médica e farmacêutica. Para isto deveria a sociedade padronizar esta modalidade de benefício, tornando-o efetivo e generalizado. Adoção do serviço científico-contábil, mais prático, positivo e incontestado. Orientando melhor a administração, a contabilidade centralizaria todo o movimento da organização garantindo-lhe por outro lado o progresso e a defesa patrimonial por meio de planos elaborados sob absoluta e insuspeita segurança.

Continúa na 4a. Página

Indicador Profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico - Cirurgia

Doenças de Senhoras — Partos

— Operações — Serviço de Raio X

Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá-Sergipe.

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade "Clímério de Oliveira" e do "Pronto Socorro" da Bahia.

Partos - Doenças de Senhoras - Operações.

Residência - Hotel Florelisa, - Cons. Av. Augusto Maynard.

DR. OTAVIO MARTINS

PENALVA

Clínica Médica de adultos - Partos - Curso de Especialização na Maternidade São Cristovão do Rio de Janeiro) - Cirurgia Geral.

Cons. Rua Lopes Trovão, 9 Residência Rua São Cristovão, 40.

DENTISTAS

DR. FELIPPE SANT'ANNA

Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

Cons. — Rua Serapião Aguiar n. 18-Resid. Rua 15 de Novembro n. 33.

DR. JESSE TRINDADE

Cirurgia Máxilo-Dentária-Trabalhos a Plastolain-Clinina e Prótese Dentária.

Av. João Pessoa n. 37.

DRS. ANISIO DA SILVA TAVARES E COBERT MARTINS DA SILVA

Curso especializado de Cirurgia Buco-Máxilar no Hospital das Clínicas da Bahia, ministrado pelo Dr. Mário Grazian, Prof. da Universidade de São Paulo.

Cons-Av. Augusto Mainard, 5

DR. J. AMINTAS R. NUNES

Cirurgião Dentista do I.A.P.E.T.C.

Clínica em Geral-Pontes fixas-Roach - Dentaduras anatômicas, confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna. Cons. e residência: - Rua Boa Vista, 30-Horário 8 às 12 horas e 15 às 17 horas - Horário Especial para comerciários e operários.

ADVOGADO

DR. JOSIAS FERREIRA NUNES

Causas cíveis, comerciais, orfanológicas, criminaes e trabalhistas. Rua Boa Vista n. 30.

LOJA PROGRESSO

— DE —

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral Chapéus Miudezas Perfumarias Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso, 11A

Propriá

Sergipe

LOJA AVENIDA

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artefatos, chapéus e calçados sortimento variado e sempre renovado

VENDE A VARÊJO AO PÊÇO DE ATACADO

Avenida Maynard Gomes, 46

PROPRIA' - SERGIPE

VINHO CREOSOTADO

É um poderoso, fortificante que se recomenda a todos aqueles que atravessam um período de FRAQUEZA ORGÂNICA

Vinho Creosotado

tradicional e poderoso tônico reconstituinte

Não confundir...

Peçam só:

VINHO CREOSOTADO

"SILVEIRA"

Laboreado e lançado há 72 anos!

Laboreado e lançado há 72 anos!

Leiam «A Defesa»

Desolação dos Brasileiros

Continuação da 3a. Página

visinho e conheciam bem o nosso foot-ball não só no Brasil como nos demais países da América do Sul. Torna-se necessário saber que na concentração dos uruguaios existia uma ordem e esta foi atendida por todos jogadores--NÃO OUVI RÁDIO A NÃO S R EM O N D A S C U A T A S -- eles preparavam o espírito para uma luta em defesa da Patria e não podiam se impressionar com outra a não ser a vitória, entraram em campo e não se comoveram com a grande assistência, cantando o hino nacional lutaram e conseguiram a vitória deixando quarenta e oito milhões de brasileiros desolados.

Não quero comentar o jogo, limito-me a dizer que o nosso quadro não repeliu as atuações contra a Suécia e Espanha, sendo o centro medio e o half-esquerdo pontos negativos assim como o arqueiro falhou lamentavelmente no segundo goal, porém merece nosso perdão porque foram traídos pelos nervos, sendo assim perdamos porque em lutas anteriores eles defenderam com dignidade o nome esportivo do Brasil. Se para os que não assistiram o jogo foi triste a derrota, maior foi para os que já cedo deixam a residência condusindo seu almoço em pequenos pacotes ou bolsas e foram assistir a partida que deixou de luto o foot-ball do Brasil; a ancia da vitória não permitiu que o torcedor sentisse o ardor de um sol quente ou o aperto de uma má acomodação nas gerais ou nas arquibancadas. Ali estavam mais de duzentas mil almas vibrando por uma vitória que representaria o maior título para os nossos atletas, os blocos de todas as classes uniam-se as escolas de sambas num só grito BRASIL, BRASIL, BRASIL. Iniciando o jogo notei que a marcação dos celestes era mais perfeita do que as empregadas por Suécia e Espanha. Aquele O X O do tempo inicial representava dúvida na vitória do Brasil porém mesmo assim era grande a esperança dos brasileiros e quando Friça marcou o goal, os mais otimistas levantaram o lenço branco.

Não desanimaram os uruguaios e cavaram o empate, foi uma pedra de gelo que atingiu a torcida do Brasil, quando surgiu o segundo goal assistí espetáculos entristecedor, o relógio passou a ser o ponto mais visado, os minutos sumiram-se vertiginosamente.

O silêncio invadiu o estadio como fantasma da derrota, os que me cercavam mantinham-se frios

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Dia 26 de Julho — Susana Maria, filha do Sr. Antonio Vitorino Santos Junior e D. Marieta da Cunha Santos.

Agosto 1. — O garotinho Herilo, filho do Sr. José Santana e D. Olga Santana.

2 — O jovem Herilo Pereira Lima, filho do Sr. Miguel Pereira e Felisbela Silveira, residentes em S. Paulo.

3 — Padre José Santiago, digno Vigário da cidade de Rosário.

— Sergio, filho de Antonio Vitorino Santos e Marieta da Cunha Santos.

7 — A jovem Hilda Santos, filha do Sr. Manoel Francisco Santos e Maria da Conceição Santos Srta. Celia Rolemborg Gonçalves, catequista do Centro Santo Antônio.

8 — Silvinha, filha do Dr. Darcy Lima e D. Amalita Chaves Lima, residentes em Recife.

— Reginaldo, filho do Sr. José Vieira Dantas e esposa, residentes no Cedro.

9 — A menina Julinha, filha do Sr. Lauro Seixas e D. Ceuza Seixas.

11 — D. Marieta Aguiar Pereira, esposa do Dr. Themistocles Pereira.

— Sr. Fernando Brito Machado, residente em Penedo.

— Dr. Joel Aguiar, Juiz de Direito residente em Maroim.

Aos aniversariantes, a «A Defesa» envia sinceros parabens.

a fitar o relógio, eu senti que a Taça deixava o Brasil e disse: Nada mais podemos esperar, o ponteiro rodava para a última volta quando uma senhora baixou a cabeça e deixou que as lágrimas descessem sobre as vestes de seu esposo. Quando o juiz deu o apito final ouvi esta frase: pobre Brasil, jamais terás outra oportunidade como esta; era um velho que deixava o local com um semblante completamente abatido como se perdesse um ente querido.

Iniciei minha retirada desfazendo meu cálculo que era de visitar à noite, quando seguia a rampa do portão central encontrei uma família composta de cinco pessoas as quais deixaram notar com perfeição a cor rubra do seu rosto, observem vocês o quanto não sofreu aqueles que foram ao estadio Municipal onde nos parecia que seríamos campeões do mundo, no entanto perdemos para uma equipe que antes tivera dois empates frente os brotinhos de Ondino Vieira, mas contudo não devemos desanimar pois o foot-ball não tem lógica como acima citei.

Rio de Janeiro, 25 — 7 — 1950.

Tiro de Guerra de Estancia

Propriá recebeu a visita do Tiro de Guerra de Estancia, do qual é instrutor o Sargento Antônio Tavares dos Santos, cujo zelo, dedicação e amor às nobres causas da Pátria, Propriá conheceu durante o tempo que aqui passou e dirigiu o Tiro de Guerra 144.

Visitou o Ginásio N. S. das Graças no qual foi muito bem recebido, mostrou o garbo amante pelas ruas da cidade e à tarde realizou um encontro pebolístico com o Tiro local.

«A Defesa» apresenta cordiais saudações ao Sargento Tavares e à distinta mocidade que compõe o disciplinado Tiro de Guerra de Estancia.

Falecimentos

Faleceu na semana passada no Povoado Telha o Sr. José Pereira, agricultor de grande destaque daquela zona.

«A Defesa» apresenta a sua esposa, filhos e parentes os mais sinceros pesames.

Faleceu também no Povoado Telha o presado ancião Antônio Cajueiro, que era muito amigo do nosso Diretor.

A família enlutada «A Defesa» apresenta sinceras condolências.

Bodas de Prata

A 30 do mês p. findo festejou as suas bodas de prata de casamento o distinto casal, Sr. Josafá Teodoro dos Santos e sua digna esposa professora D. Emilia Teles dos Santos, nossos assinantes.

«A Defesa» noticiando tão o grande data apresenta parabens com os mais efusivos votos de felicidades.

Lar em Festa

Acha-se em festa o lar do Sr. Miguel Aguiar Figueiredo e D. Bernadeth Guimarães Figueiredo com o nascimento de uma criança, que na pia baptismal receberá o nome de Liege Maria.

Graça Alcançada

Maria Nubia Guimarães Barrêto agradece a Todos os Santos uma graça que alcançou por motivo de sua saúde.

Hoje - Cine ODEON - Hoje

O filme mais esperado do ano!

ESCRAVA SEDUTORA

com

Yvonne de Carlo e George Brent

Um verdadeiro espetáculo em deslumbrante TECHNICOLOR!

Não deixem de assistir este empolgante filme de aventuras impressionantes, beleza e esplendores!

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — Domingo 6 de Agosto de 1950

Os «traços» sobre a «União Beneficente»

Continuação da 3a. Pág.

Tais problemas, sim são, indispensáveis, inadiáveis, urgentes, e neste particular tem ela se desleixado quando todas as suas congêneres já o fizeram, aliás se formaram já dentro destes princípios essenciais.

Medida acertada e que defende sob todos os aspectos foi a extinção de «sinistro». Neste caso, todos o reconhecem, impugna-se medida que compensasse o prejuizo sobre a receita. Consequentemente verificar-se-ia a majoração, majoração aliás sensata, acessível e satisfatória. Não houve vertigens e tudo se processou lógica e fundamentalmente. Seguiu ela sua historia natural.

Quanto mais que modificações e determinações estranhas á sua formação histórica e tradicional um dia teria que se verificar, em face das coisas, em face dos homens. Insistir num critério diferente é conservadorismo condenável e excessivo, comprovadamente prejudicial, por isto que combatido em todos os circuitos, ao progresso e as orientações resultantes das agitações sociais de todos os tempos.

As informações, por conseguinte, que o jornalista ribeirinho colheu alhures, não merecem fé e estão muito longe da realidade. Os argumentos que lhe serviram de base para a sua crônica, uma oportunidade que se lhe ofereceria para a defesa destemperada da sua pena, se outras fossem as razões, são falsos e oriundos, certifique-se Albero Machado, da prevenção e da insensatez.

A «União Beneficente», pois, é a mesma de então, é a mesma que foi motivo de inquietação e de sacrificio dos seus fundadores. Ela não se afastou nem se afastará nunca jámais do seu destino, que é o amparo, a assistência aos que dela carecem.

Não seria agora, quando robusto o tronco, quando nos proporciona o agradável sabor dos seus frutos e a acolhida confortadora da sua sombra, que iria descrepar, fugir de sua responsabilidade, dissentir da jornada comum, abandonando em meio os turvelinhos quando mais dura e feroz a batalha, a honrosa confiança que lhe depositaram.

A principal virtude reside na conservação dos fins para os quais foi ela criada e preservada. Passam os homens, mas não morre o ideal.

«Passará o céu e a terra mas não passarão as minhas palavras», eis a sentença verdadeira que encerra grande lição de moral. Quando as palavras são boas, quando as idéias são nobres e dignas permanecem e nunca morrem. E nós sergipanos ainda possuímos compreensão pelas causas justas e coragem para lutarmos pelo belo e grandioso.

Este o motivo pelo qual se sacrificam alguns dos nossos conterrâneos aos quais presto a minha solidariedade e dou a força do meu estímulo, associados que nos achamos numa só causa, irmãados sob a bandeira de fé a confraternização.

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

SESSÃO DE DIRETORIA: — Aos 2 dias do mês de Agosto de 1950, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA --- Expediente --- todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, á Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE: — «ASSOCIAÇÃO DE PUERICULTURA DE PROPRIÁ» — Recebemos dessa Benemerita Associação, o seguinte officio:

Propriá, 1. de Julho de 1950.

A «ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PROPRIÁ»

NESTA CIDADE

Tenho a subida honra de levar ao conhecimento de V. S. que em eleição realizada no dia 18/6/50, foi eleita e posteriormente empossada a nova Diretoria da «Associação de Puericultura», que deverá reger os seus destinos durante o ano social de 1950/1951, a qual ficou assim constituída:

Presidente — Dr. Otávio Martins Penalva
Vice — Dr. Nelson D'Avila Melo
1º. Secretário — Alfredo Tavares Seixas
2º. — Miguel Inácio de Sobral
Tesoureiro — Edgar Vieira Lima
Orador — Dr. Jessé Trindade
Comissão de Contas — José da Rocha, João Costa e Lauro Seixas.

Aproveito o ensejo, para apresentar a V. Sa., os protestos da minha mais alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente,
(a) Dr. OTÁVIO MARTINS PENALVA
Presidente

Agradecendo a honrosa comunicação, fazemos votos para que a nova Diretoria continue com o mesmo ardor da sua antecessora, batalhando sempre pela nobre campanha da Redenção da Criança pobre de Propriá e, consequentemente, pela grandeza do Brasil.

Propriá, 3 de Agosto de 1950.

(A) A DIRETORIA

ESCRITÓRIO
TÉCNICO
JURÍDICO

“ZU” DE CONTABILIDADE
ASSUNTOS FISCAIS
E TRABALHISTAS

Responsabilidade de: **E. Leopoldo**
Contabilista com Diploma registrado

Tel.: JANMIRA—Av. Cel. Augusto Maynard, 26—PROPRIÁ—SERGIPE

ESPECIALIDADES:

Escritas Industriais—Contratos, Alterações e Distratos Comerciais—Registros de Firmas e Marcas—Matriculas e Patentes—Escritas e Balanças de Casas Comerciais—Registros de Livros na Junta Comercial—Estatutos e Regulamentos para Sociedades Comerciais e Cíveis—Petições, Requerimentos e Recursos junto á Repartições Públicas—Pagamento de Impostos e Multas—Gobranças Amigáveis ou Judiciais—Perícia—Pareceres.

Mantém advogados nesta cidade, em Aracajú e Rio de Janeiro, para tratar de interesses dos seus clientes, seja qual for o assunto.

MÁXIMO ESCRÚPULO E ABSOLUTO SIGILO

DÁ REFERÊNCIAS